

momento, e, passado esse momento, nem preces, nem supplicas os fazem voltar? Si o medium só obra por impulso mental dos assistentes, é evidente que, nessa circumstancia, o concurso de todas as vontades reunidas deveria estimular a sua clarividencia. Si elle, porém, não cede ao desejo da assembleia, fortalecido pela sua propria vontade, é que obedece a influencia estranha a si proprio e aos que o cercam, influencia por esse modo accusadora da sua independencia e individualidade.

XVII

O scepticismo, no que respeita á doutrina espirita, quando não é resultante de uma oposiçao systematica interessada, tem quasi sempre origem no conhecimento incompleto dos factos, o que não impede de alguns tentarem decidir a questão como si a conhecessem perfeitamente. Póde-se ser muito atilado, instruido mesmo, e não ter bom senso; ora, o primeiro indicio de falta de bom senso está em julgar infallivel o criterio proprio. Muitas pessoas só vêm nas manifestações espiritas objecto de curiosidade; esperamos que, com a leitura deste livro, ellas descobrirão nesses pheno-menos extraordinarios outra coisa além de simples passatempo.

A sciencia espirita comprehende duas partes: uma experimental, que trata das manifestações genericas, outra, philosophica, que trata das manifestações intelligentes. Aquelle que só tiver observado a primeira,

está na posição de quem só conhece a physica por experiencias recreativas, sem ter aprofundado esta sciencia. A verdadeira doutrina espirita está no ensino dado pelos espiritos, ensino que encerra conhecimentos muito graves para que se os possa adquirir sem estudo sério e methodico, feito no silencio e no recolhimento, pois só nestas condições se pôde observar um numero infinito de factos e variantes, que escapam ao observador superficial, e se consegue formar uma opinião. Não tivesse este livro por escopo sinão mostrar o lado sério da questão e provocar estudos neste sentido, que já faria muito, e nós rejuilaríamos por termos sido escolhido para executar uma obra da qual, aliás, não pretendemos constituir merito pessoal, pois os principios nelle contidos não são creações nossas e antes todo o seu merito cabe aos espiritos que o dictaram. Contamos que elle dará ainda outro resultado: o de guiar os homens desejosos de se esclarecerem, mostrando-lhes nestes estudos um fim grande e sublime: — o do progresso individual e social, — e o de lhes indicar o cuminho a seguir para o attingirem.

Terminamos por uma ultima consideração. Sonhando os espaços, alguns astronoms acharam, na distribuição dos corpos celestes, lacunas não justificadas e em desaccordo com as leis do conjunto; suspeitaram que essas lacunas deviam ser preenchidas por globos que lhes escapavam ás vistas. Por outro lado, observaram certos effeitos cuja causa lhes era desconhecida, e disseram: Ali deve haver um mundo, pois essa lacuna não pôde existir, estes effeitos devem ter uma causa. Julgando então da causa pelo effeito, puderam

calcular os elementos, e mais tarde os factos vieram justificar as suas previsões. Appliquemos este raciocínio a outra ordem de ideias.

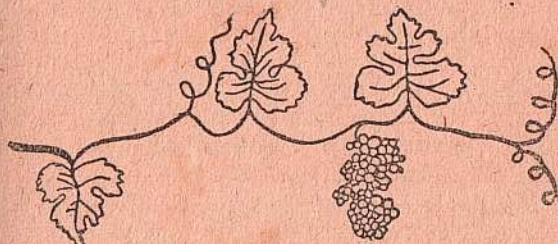
Observando-se a série dos diversos seres, vê-se que elles formam uma cadeia sem solução de continuidade, desde a materia bruta até ao homem mais intelligente. Mas entre o homem e Deus, que é o alpha e o omega de todas as coisas, que immensa lacuna se depara!

Será racional suppor que no homem se acabam os elos dessa cadeia e crêr que elle possa transpor sem transição a distancia que o separa do infinito? A razão nos diz que entre o homem e Deus devem existir outros elos, assim como disse aos astronemos que entre os mundos conhecidos outros devia haver desconhecidos. Qual a philosophia que haja preenchido essa lacuna? O Espiritismo nol-a mostra povoada pelos seres das diversas ordens do mundo invisivel, e esses seres não são outros sinão os espíritos dos homens chegados aos diferentes graus da escala que conduz á perfeição; então tudo se liga, tudo se encadeia, desde o alpha até ao omega. Vós, os que negaes a existencia dos espíritos, tentai encher o vacuo que elles occupam; e vós, os que vos rideis d'elles, ousai rir das obras e da omnipotencia de Deus.

ALLAN-KARDEC.

PROLEGÓMENOS

Introdução geral da obra



Phenomenos estranhos ás leis da sciencia vulgar estão-se manifestando por toda a parte, e revelam em sua causa a acção duma vontade livre e intelligente.

A razão diz que um effeito intelligente deve ter por causa uma força intelligente, e os factos têm provado que essa força pôde entrar em comunicação com os homens por signaes materiaes.

Essa força, interrogada ácerca da sua natureza, declarou pertencer ao mundo dos seres espirituas que abandonaram o involucro corporal humano. Foi assim que se revelou a doutrina dos espíritos.

As comunicações entre o mundo espirita e corporal estão em a natureza das coisas e não constituem facto sobrenatural; dellas aparecem vestigios entre todos os povos e em todos os tempos; hoje, porém, são geraes e patentes a todos.

Os espíritos annunciam que são chegados os tem-